

Nos corredores do Incor: tristeza

São Paulo — Uma noite de apreensão e de tristeza foi vivida ontem no Instituto do Coração. A gravidade do estado de saúde do presidente Tancredo Neves, fez com que o irmão Antônio Neves deixasse o hospital de cabeça baixa e negando-se a falar à imprensa.

O governador Franco Montoro, após permanecer longo tempo no Incor, saiu às 19h55min e disse aos jornalistas, com lágrimas nos olhos, que o estado de saúde do presidente Tancredo Neves em muito se agravara mas que sua resistência continuava lhe dando vida.

— Pecamos a Deus que salve o nosso Presidente — afirmou Franco Montoro acrescentando que estivera com os médicos e com familiares e que todos se encontravam com firmeza extraordinária e fibra que impressiona o País.

Pouco depois de Montoro, deixavam o Instituto do Coração o governador do Espírito Santo, Gerson Camata, o médico Walter

Henrique Pinotti e o neto de Tancredo, Aécio da Cunha Neves.

Durante praticamente toda a tarde, houve um clima tétrico em frente ao Instituto do Coração e muito poucas visitas. As 15h55min, o presidente da ABI — Associação Brasileira de Imprensa — Barbosa Lima Sobrinho chegava ao Incor para uma visita aos familiares. As 16h35min, o presidente do PTB de Minas, Aquiles Diniz, visitava também familiares e, logo após, chegavam frei Beto e o Governador do Espírito Santo, Gerson Camata. Também o deputado Federal Herbert Levy que esteve durante esses três últimos dias visitando os parentes no Instituto, retornou no dia de ontem.

O porta-voz da Presidência da República, jornalista Antônio Britto, deixava transparecer claramente seu estado de aflicção e de fadiga depois da triste maratona de 34 dias que atravessa juntamente com a família Neves.